

A APLICABILIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

THE APPLICABILITY OF LAVENDER ESSENTIAL OIL IN WOUND HEALING

LA APLICABILIDAD DEL ACEITE ESENCIAL DE LAVANDA EN LA CICATRIZACIÓN DE HERIDAS

Lívia Gabrielly Cruz da Silva¹
Tamila do Carmo Araújo²

Resumo

Feridas são lesões comuns no cotidiano, e sua cicatrização envolve um processo dinâmico que, frequentemente, demanda altos custos e o uso de analgésicos. O óleo essencial de lavanda tem se destacado como uma alternativa terapêutica eficaz, por promover a cicatrização de forma rápida, segura e com baixo custo, além de oferecer proteção antimicrobiana. Este estudo teve como objetivo identificar as propriedades do óleo essencial de lavanda que contribuem para a cicatrização de feridas, bem como avaliar sua eficácia e segurança. A pesquisa, de natureza bibliográfica, descritiva e com abordagem qualitativa, foi realizada na base de dados PubMed, utilizando palavras-chave combinadas com o operador booleano AND e critérios de elegibilidade para seleção das fontes. Os resultados apontam que o óleo de lavanda possui propriedades antioxidantes, antibacterianas e antifúngicas, atribuídas a compostos como linalol, acetato de linalila, 1,8-cineol, borneol, cânfora e acetato de lavandulil. Esses componentes atuam de forma eficaz na regeneração tecidual, promovendo a cicatrização com redução de dor e edema. Conclui-se que o uso do óleo essencial de lavanda representa uma alternativa promissora no tratamento de feridas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: óleo volátil; lavandula; cicatrização.

Abstract

Wounds are common injuries in daily life, and their healing involves a dynamic process that often requires high costs and the use of analgesics. Lavender essential oil has emerged as an effective therapeutic alternative, promoting healing quickly, safely, and at low cost, while also offering antimicrobial protection. This study aimed to identify the properties of lavender essential oil that contribute to wound healing and to assess its efficacy and safety. The research is bibliographic, descriptive, and qualitative in nature, conducted using the PubMed database with keywords combined through the boolean operator AND and eligibility criteria for source selection. The results indicate that lavender oil possesses antioxidant, antibacterial, and antifungal properties, attributed to compounds such as linalool, linalyl acetate, 1,8-cineole, borneol, camphor, and lavandulyl acetate. These components effectively support tissue regeneration, promoting healing while reducing pain and swelling. It is concluded that the use of lavender essential oil represents a promising alternative in wound treatment, contributing to improved patient quality of life.

Keywords: volatile oil; lavandula; healing.

Resumen

Las heridas son lesiones comunes en la vida cotidiana, y su cicatrización implica un proceso dinámico que, con frecuencia, requiere altos costos y el uso de analgésicos. El aceite esencial de lavanda se ha destacado como una alternativa terapéutica eficaz, ya que promueve la cicatrización de manera rápida, segura y económica, además de ofrecer protección antimicrobiana. Este estudio tuvo como objetivo identificar las propiedades del aceite esencial de lavanda que contribuyen a la cicatrización de heridas, así como evaluar su eficacia y seguridad. La investigación es de carácter bibliográfico, descriptivo y con enfoque cualitativo, realizada en la base de datos PubMed mediante palabras clave combinadas con el operador booleano AND y criterios de elegibilidad para la selección de fuentes.

¹ Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF); Graduanda em Biomedicina. liviacruzbiomed@gmail.com

² Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF); Mestre em Saúde Coletiva (UEFS). tamila_fsa@hotmail.com

Los resultados indican que el aceite de lavanda posee propiedades antioxidantes, antibacterianas y antifúngicas, atribuidas a compuestos como el linalol, acetato de linalilo, 1,8-cineol, borneol, alcanfor y acetato de lavandulilo. Estos componentes favorecen eficazmente la regeneración tisular, promoviendo la cicatrización con reducción del dolor y el edema. Se concluye que el uso del aceite esencial de lavanda representa una alternativa prometedora en el tratamiento de heridas, contribuyendo a mejorar la calidad de vida de los pacientes.

Palabras clave: aceite volátil; lavandula; cicatrización.

1 Introdução

As feridas são lesões que resultam da atividade de desrupção da integridade da pele e podem ser cirúrgicas, traumáticas ou ulcerativas. A sua cicatrização é um processo dinâmico que compreende três fases: inflamatória, proliferativa e de remodelação (Laureano; Rodrigues, 2011). O tratamento de feridas, geralmente é caro e realizado através do uso de analgésicos limitados, com o objetivo de efetivamente restaurar sua atividade biológica, reduzir a inflamação e, simultaneamente, subjugar a invasão microbiana (Agyare *et al.*, 2016). Os óleos essenciais (OE), que são substâncias altamente concentradas e voláteis extraídas de plantas, podem ser utilizados para promoção da cura e do bem-estar em aplicações terapêuticas (Gnatta *et al.*, 2016).

De acordo com os estudos, o óleo essencial de lavanda tem a capacidade de evitar a formação excessiva de tecido conjuntivo na cicatrização de feridas, por conta de constituintes como linalol e o acetato de linalila (Shellie *et al.*, 2002). As propriedades antibacterianas, antifúngicas, sedativas e antidepressivas da lavanda também contribuem para a cicatrização de feridas, reduzindo significativamente a dor e acelerando o processo de recuperação (Abedian *et al.* 2020).

Um estudo de Sharma, Chandra e Ajmera (2019), mostrou que os efeitos biológicos do óleo essencial de lavanda, em células fibroblásticas dérmicas humanas, submetidas a inflamação crônica simulada, foram positivos e constatou-se que a inflamação foi alcançada pela adição de estímulos moleculares inflamatórios. Outro estudo relatou elevações significativas de FGF-2 (potente indutor da angiogênese) e EGF (estimula o crescimento e regeneração das células da epiderme) em feridas tratadas com óleo essencial de lavanda, promovendo uma ótima cicatrização.

Ademais, a Portaria nº 702, de 21 de março de 2018, regulamentou o uso das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo a aromaterapia, que utiliza óleos essenciais, como o de lavanda, já que busca ampliar o acesso aos tratamentos alternativos e agrega benefícios ao paciente, colaborando com a economia de gastos da instituição pública por utilizar matéria-prima de custo relativamente baixo (Brasil, 2018). Com

isso, muitos especialistas em tratamento de feridas já utilizam o óleo essencial de lavanda com o objetivo de obter rápida e excelente cicatrização, além de evitar contaminação com microrganismos.

Portanto, é importante identificar quais propriedades presentes no óleo essencial de lavanda ajudam a cicatrizar feridas e investigar a eficácia e segurança do método, já que se caracteriza como uma abordagem alternativa, complementar e de baixo custo, podendo alcançar maior parte da população que necessita da terapia. Já que as modalidades mais atuais para o tratamento de feridas são limitadas, desatualizadas e na maioria das vezes, caras, faz-se necessário entender como a aromaterapia por meio da utilização de óleos essenciais pode auxiliar na regeneração completa do tecido lesado, já que as feridas são eventos comuns no cotidiano dos indivíduos.

2 Metodologia

2.1 Pesquisa Bibliográfica

Tratou-se de um estudo bibliográfico do tipo descritivo com abordagem qualitativa e utilizou-se destes dados para a elaboração do artigo científico. De acordo com Gil (2022), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, ou seja, é aquela que se realiza o levantamento teórico de determinado assunto, a partir da coleta de informações sobre o que diferentes autores relatam sobre o tema.

Segundo Gonçalves (2005) a pesquisa descritiva registra, analisa, classifica e interpreta os fatos observados, muitas vezes estabelecendo relações entre eles. Quanto à abordagem este estudo é qualitativo. Minayo (2014) descreve que a pesquisa qualitativa é aquela cuja preocupação do pesquisador não está direcionada ao perfil quantitativo dos dados, mas sim no valor das informações que podem ser coletadas, correlacionando-se os fenômenos e variáveis a realidade, para compreender esta vivência em dimensões mais profundas, englobando a criatividade e direcionando para a construção de cenários e novas perspectivas dentro de uma mesma realidade.

A coleta de dados se deu a partir do levantamento bibliográfico realizado por meio das pesquisas feitas de produções científicas sobre a temática proposta, no período de 2018 a 2024. Os critérios de inclusão para a seleção dos conteúdos foram aqueles publicados na íntegra de acordo com a temática, documentos, regulamentações, normativas de entidades de saúde acerca do tema e artigos publicados em português e inglês.

Os critérios de exclusão foram artigos que não tivessem relevância com a temática, materiais duplicados, incompletos, debates, resenhas, artigos de revisão, teses, dissertações de trabalhos de conclusão de curso, resumos e materiais indisponíveis na íntegra. A busca na literatura foi realizada na bases de dados PubMed, desenvolvido pelo National Center for Biotechnology Information (NCBI). As buscas foram realizadas utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme): “óleo volátil”, “lavandula” e “cicatrização de feridas”, em português e inglês com auxílio do operador booleano “AND”, como mostra o Quadro 1.

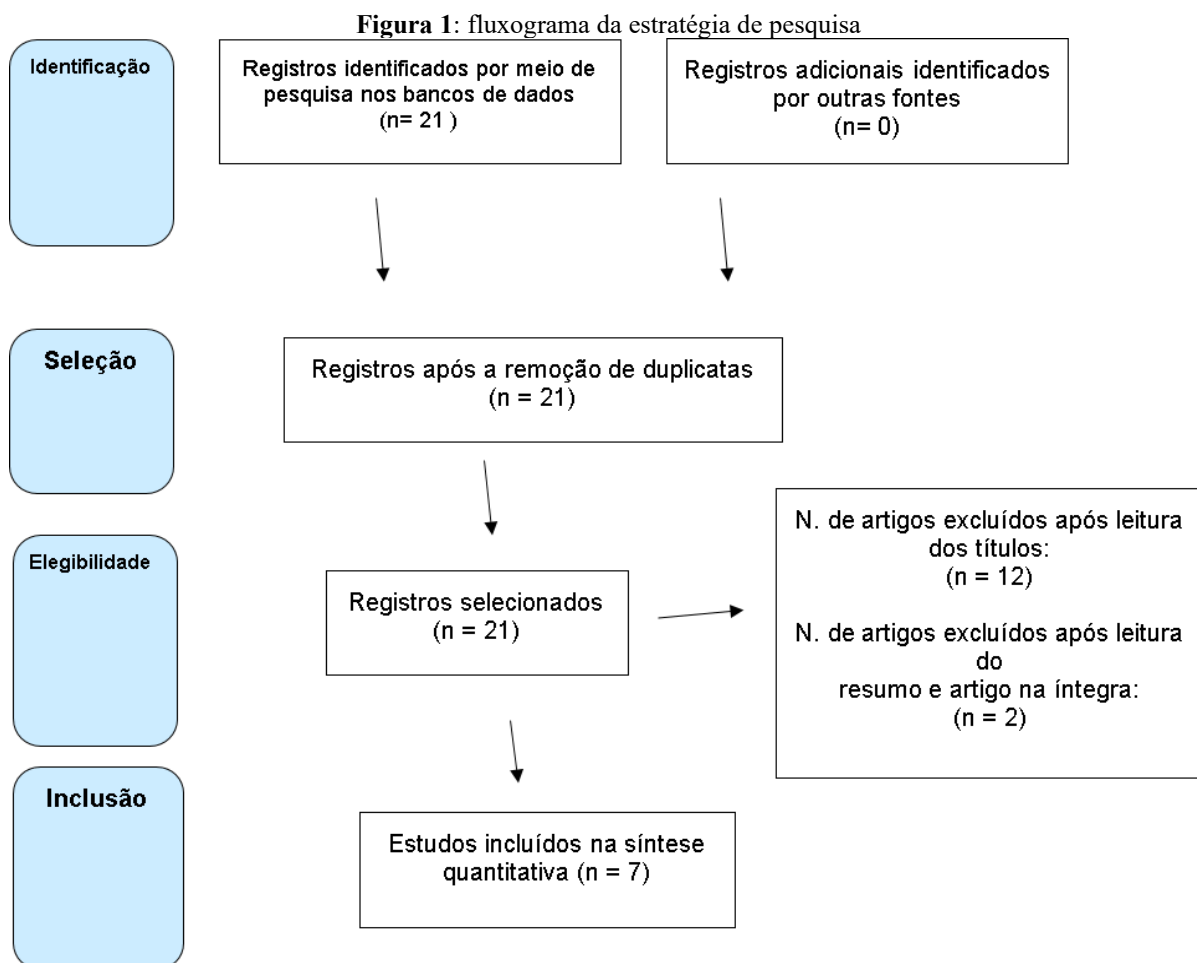
Quadro 1: descritores utilizados na busca de dados bibliográfica

Descritores	1 (por.)	1 (ing.)	1 (esp.)	2 (por.)	2 (ing.)	2 (esp.)	3 (por.)	3 (ing.)	3 (esp.)
Termo principal	Óleo volátil	<i>Oils, volatile</i>	<i>Aceites volátiles</i>	Lavandula	<i>Lavandula</i>	<i>Lavandula</i>	Cicatrização	<i>Wound healing</i>	<i>Cicatrización de heridas</i>
Termo alternativo	Óleo essencial óleo volátil óleos essenciais			Lavanda <i>lavandula angustifolia</i>			Cicatrização de feridas cicatrização de ferimentos		

Fonte: elaborado pelas autoras (2025).

A partir desta seleção, a análise dos dados procedeu-se em três etapas: primeiramente, as palavras-chave selecionadas foram pesquisadas em conjunto nos bancos de dados descritos no fluxograma da estratégia de pesquisa (Figura 1), em que o pesquisador seleciona e avalia os artigos a partir do título; a segunda etapa será realizada através da leitura dos resumos apenas com os artigos que foram selecionados pelo título, e uma leitura exaustiva do texto, ou seja, minuciosa e repetida de todos os dados coletados, para que os estudos escolhidos abordem o conteúdo na íntegra; e a terceira será realizada a construção das categorias para melhor análise dos dados por meio das perguntas objetivas que norteiam a pesquisa.

Por fim, a terceira etapa, as categorias dos artigos foram organizadas em um quadro com os objetivos da pesquisa, que foi preenchido com as informações obtidas pela leitura dos artigos, preservando as citações de todos.



Fonte: elaborado pelas autoras (2025).

3 Resultados e discussão

Neste estudo, foram identificados 21 artigos por meio das pesquisas no banco de dados e, após a seleção e elegibilidade, resultaram em 7 artigos. As literaturas atuais ainda são precárias sobre o conteúdo, mas os estudos já existentes comprovam a eficácia do método.

3.1 Identificação das propriedades do óleo essencial de lavanda

A cicatrização de feridas, desencadeada por um dano cutâneo, envolve uma série de processos bioquímicos que restauram a estrutura e função do tecido lesionado. As fases de coagulação do sangue, inflamação, formação de novos tecidos e remodelação tecidual são essenciais nesse processo (Pérez-Recalde; Arias; Hermida, 2018). Estudos têm demonstrado que o óleo essencial de lavanda pode promover a cicatrização de feridas e aliviar a dor associada a incisões superficiais (Vakilian *et al.*, 2011).

Entre os inúmeros tipos de óleos essenciais que podem ser utilizados na prática clínica, destaca-se o óleo essencial de lavanda. O gênero *Lavandula* pertence à família Lamiaceae e contém 39 espécies, das quais as mais cultivadas são *Lavandula angustifolia* (lavanda ou

lavanda verdadeira), *L. latifolia* Medik. (lavenda), *L. stoechas* L. (Lavender espanhola) e *L. x intermedia* Emeric ex Loisel. (lavandin). O óleo essencial é derivado dos topos florais da *Lavandula angustifolia* por meio da destilação a vapor e atua como antioxidante e cicatrizante, além de aliviar a dor (Crisan *et al.*, 2023).

Diversas substâncias presentes no óleo essencial de *Lavandula angustifolia*, como alfa-pineno, beta-pineno e p-cymene, possuem propriedades antifúngicas. Outros compostos como carvacrol, terpinen-4-ol, linalol, sabinene, alfa-terpinena e gama-terpineno são eficazes contra bactérias patogênicas pois possuem potente atividade microbiana, já que previnem infecções que podem complicar a cicatrização, como *Shigella flexneri*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Salmonella typhimurium* (Fadel *et al.*, 2023). Além disso, protegem as feridas de fungos patogênicos, ajudando a prevenir contaminações devido às suas propriedades antioxidantes e antimicrobianas (Abedian *et al.*, 2020).

A composição do óleo essencial de lavanda é complexa e inclui mais de 100 componentes diferentes, como mostra o Quadro 2, entre eles linalol, acetato de linalila, 1,8-cineol, borneol, cânfora, acetato de lavandulil, cariofileno, fenchone, terpinen-4-ol, óxido de cariofileno, limoneno, pinenos, acetato de geranil, farneseno, santalene, lavandulol, camphene, geraniol e seppineol (Sharma; Chandra; Ajmera, 2019).

Quadro 2: componentes do óleo essencial de lavanda e suas propriedades

Linalol	Propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e sedativas.
Acetato de linalila	Propriedades relaxantes.
1,8- cineol (Eucaliptol)	Propriedades expectorantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas.
Borneol	Propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e antissépticas.
Cânfora	Usada como analgésico e anti-inflamatório. Além disso, tem efeitos de resfriamento.
Acetato de lavandulil	Propriedades calmantes e relaxantes.
Cariofileno	Propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e antioxidantes.
Fenchone	Propriedades antimicrobianas e antioxidantes.
Terpinen-4-ol	Propriedades antimicrobianas, antifúngicas e anti-inflamatórias.
Óxido de cariofileno	Tem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. É uma forma oxidada do cariofileno.
Limoneno	Propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e potencialmente anticancerígenas.
Pinenos (Alfa e Beta-Pineno)	Ambos possuem propriedades anti- inflamatórias, broncodilatadoras e antimicrobianas
Acetato de geranil	Propriedades antimicrobianas.
Farneseno	Propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias.
Santalene	Propriedades calmantes e relaxantes, anti-inflamatória e antioxidante.
Lavandulol	Propriedades antimicrobianas e calmantes.
Camphene	Propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias.
Geraniol	Propriedades antimicrobianase antioxidantes.

Fonte: elaborado pelas autoras (2025).

4 Eficácia e segurança do método

O óleo essencial (OE) de *Lavandula angustifolia* tem um baixo risco de toxicidade e é considerado seguro devido ao potencial alergênico do linalol, o principal componente químico do óleo (Silva *et al.*, 2023). A aplicação tópica do óleo induz a expressão dos tipos de colágeno I e III, promovendo a proliferação de fibroblastos na área da ferida após quatro dias de uso (Sofi *et al.*, 2019). Além disso, a lavanda regula positivamente a expressão do fator de crescimento transformador beta (TGF- β), que é crucial para a diferenciação dos fibroblastos, resultando em uma contração significativa da ferida e na formação de tecido de granulação (Mori *et al.*, 2016). Estudos mostraram que a utilização de 2 gotas do OE em gaze umedecida com soro fisiológico, 3 vezes ao dia, durante 26 dias, tem alto potencial de regeneração e cicatrização (Passos; Sampaio; Silva, 2022).

O mecanismo de ação do óleo essencial de lavanda (quando aplicado em via cutânea) se dá através da penetração na pele ou mucosa, por conta das moléculas pequenas e de baixo peso molecular, que são absorvidas e distribuídas pelos tecidos através da corrente sanguínea. O efeito antimicrobiano foi comprovado por conta da estrutura na parede celular do microrganismo, desnaturando e coagulando proteínas (Domingos; Braga, 2015).

Pacientes com ulcerações aftosas na mucosa labial e que foram tratados com óleo essencial de lavanda, por exemplo, tiveram 100% das úlceras completamente cicatrizadas em quatro dias, sem sintomas remanescentes como dor e edema, além de redução do eritema em menos de três dias (Altaei, 2012). O OE de lavanda acelera a cicatrização de feridas, aumenta a expressão de colágeno e melhora a atividade das proteínas envolvidas na remodelação tecidual (Samuelson *et al.*, 2020). Com esses benefícios, o óleo essencial de lavanda, se destaca como uma abordagem integrativa valiosa na medicina, oferecendo uma combinação de propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e cicatrizantes que podem ser eficazes em diversos tipos de lesões e condições cutâneas. Esses resultados indicam um alto potencial terapêutico, promovendo a síntese de colágeno, diferenciando fibroblastos (células que fazem a reparação do tecido) e reduzindo a área perilesional das feridas, além de diminuir a resposta da dor, mas é fundamental monitorar a dosagem e a concentração usadas para garantir a segurança e eficácia do tratamento (Cardoso *et al.*, 2021).

De acordo com os dados levantados no presente estudo, embora possua um baixo risco de toxicidade, é essencial diluí-lo adequadamente antes da aplicação tópica para evitar potenciais efeitos citotóxicos e sensibilidade à pele (Abedian *et al.*, 2020). A diluição do OE é realizada com a base carreadora-solução em creme, óleo ou gel neutro- de 0,5% a 1%, contendo

de 1 a 2 gotas de OE para 10g de base carreadora. Os pesquisadores determinaram que, na concentração de 0,25%, o óleo essencial de *L. angustifolia* torna-se citotóxico para as células da pele humana, por isso a importância da diluição na utilização (Alves, 2018).

A lavanda também induz a expressão de interleucina-6, uma citocina responsável pela cicatrização tecidual, que aumenta a produção do fator de crescimento endotelial vascular, acelerando o fechamento da ferida e melhorando as propriedades mecânicas da área curada (Silva *et al.*, 2023). Ele não apenas acelera a cicatrização das feridas, mas também reduz significativamente a dor e a necessidade de analgésicos (Sheikhan *et al.*, 2012).

5 Considerações finais

Por fim, o presente estudo cumpre o objetivo de apresentar as propriedades presentes no óleo essencial de lavanda e que ajudam a cicatrizar feridas, discutindo que, o surgimento de feridas é natural do cotidiano e a utilização de terapias complementares, como o óleo essencial de lavanda, tem sido explorada para melhorar a eficiência desse processo, já que além de realizar muito bem a cicatrização, reduz significativamente a dor e edema, amenizando a necessidade do uso de analgésicos. Ademais, o estudo abordou a segurança desse método, destacando sua baixa toxicidade e a segurança no uso do óleo essencial de lavanda para a cicatrização de feridas. A baixa incidência de efeitos colaterais e a facilidade de aplicação fazem do óleo de lavanda uma opção viável e segura para complementar os tratamentos convencionais, proporcionando uma abordagem mais natural e menos invasiva para a recuperação de lesões cutâneas, além do baixo custo.

Referências

SAMUELSON, R. *et al.* The Effects of Lavender Essential Oil on Wound Healing: A Review of the Current Evidence. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine**, [s. l.], v. 26, n. 8, p. 680-690, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1089/acm.2019.0286>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32589447/>. Acesso em: 04 ago. 2025.

ABEDIAN, S. *et al.* The effect of Lavender on pain and healing of episiotomy: A systematic review. **Complementary Therapies in Medicine**, [s. l.], v. 53, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2020.102510>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0965229920304428?via%3Dihub>. Acesso em: 04 ago. 2025.

SILVA, L. C. M. A. *et al.* Use of *Lavandula angustifolia* essential oil as a complementary therapy in adult health care: A scoping review. **Heliyon**, [s. l.], v. 9, n. 5, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e15446>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405844023026531?via%3Dihub>. Acesso em: 04 ago. 2025.

FADEL, B.A. *et al.* Nanoemulsion of Lavandula angustifolia Essential Oil/Gold Nanoparticles: Antibacterial Effect against Multidrug-Resistant Wound-Causing Bacteria. **Molecules**, [s. l.], v. 28, n. 19, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/molecules28196988>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1420-3049/28/19/6988>. Acesso em: 04 ago. 2025.

VAKILIAN, K. *et al.* Healing advantages of lavender essential oil during episiotomy recovery: A clinical trial. **Complementary Therapies in Clinical Practice**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 50-53, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2010.05.006>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1744388110000381?via%3Dihub>. Acesso em: 5 ago. 2025.

SHELLIE, R. *et al.* Characterisation of lavender essential oils by using gas chromatography–mass spectrometry with correlation of linear retention indices and comparison with comprehensive two-dimensional gas chromatography. **Journal of Chromatography A**, [s. l.], v. 970, n. ½, p. 225-234, 2002. DOI: [https://doi.org/10.1016/s0021-9673\(02\)00653-2](https://doi.org/10.1016/s0021-9673(02)00653-2). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0021967302006532?via%3Dihub>. Acesso em: 5 ago. 2025.

SHEIKHAN, F. *et al.* Episiotomy pain relief: Use of Lavender oil essence in primiparous Iranian women. **Complementary Therapies in Clinical Practice**, [s. l.], v. 18, n. 1, p. 66-70, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2011.02.003>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1744388111000223?via%3Dihub>. Acesso em: 5 ago. 2025.

ALTAEI, D. T. Topical lavender oil for the treatment of recurrent aphthous ulceration. **American Journal of Dentistry**, [s. l.], v. 25, n. 1, p. 39-43, 2012. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22558691/>. Acesso em: 5 ago. 2025.

MORI, H. M. *et al.* Wound healing potential of lavender oil by acceleration of granulation and wound contraction through induction of TGF- β in a rat model. **BMC Complementary and Alternative Medicine**, [s. l.], v. 16, n. 144, p. 1-11, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12906-016-1128-7>. Disponível em: <https://bmccomplementmedtherapies.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12906-016-1128-7>. Acesso em: 5 ago. 2025.

LAUREANO, A., RODRIGUES, A. M. Wound Healing. **Journal of the Portuguese Society of Dermatology and Venereology**, [s. l.], v. 69, n. 3, p. 355, 2011. DOI: <https://doi.org/10.29021/spdv.69.3.71>. Disponível em: <https://revista.spdv.com.pt/index.php/spdv/article/view/71>. Acesso em: 5 ago. 2025.

AGYARE, C. *et al.* Review: African medicinal plants with wound healing properties. **Journal of Ethnopharmacology**, [s. l.], v. 177, p. 85-100, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jep.2015.11.008>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0378874115302099?via%3Dihub>. Acesso em: 5 ago. 2025.

GNATTA, J. R. *et al.* Aromatherapy and nursing: historical and theoretical conception. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s. l.], v. 50, n. 1, p. 127–133, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000100017>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/Z3SpTtG6nQF7Lfl7fKbrt3w/?lang=en>. Acesso em: 5 ago. 2025.

CRİŞAN, I. *et al.* Current Trends for Lavender (*Lavandula angustifolia* Mill.) Crops and Products with Emphasis on Essential Oil Quality. **Plants**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 1-29, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/plants12020357>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2223-7747/12/2/357>. Acesso em: 5 ago. 2025.

SHARMA, L.; CHANDRA, M.; AJMERA, P. Health benefits of lavender (*Lavandula angustifolia*). **International Journal of Physiology**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 1274-1277, 2019. Disponível em: <https://www.journalofsports.com/archives/2019/vol4/issue1/4-1-317>. Acesso em: 5 ago. 2025.

ALVES, B. Óleo essencial de Lavanda (*Lavandula angustifolia*) no tratamento da ansiedade. 2018. 27f. **Monografia** (Bacharel em Química) — Universidade Federal de São João del-Rei, Minas Gerais, 2018. Disponível em: <https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coqui/TCC/Monografia-TCC-Barbara.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2025.

PASSOS, N. N.; SAMPAIO, A. T. L.; SILVA, H. M. M. D. Uso dos óleos essenciais na cicatrização de lesão de pele: relato de caso. **Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares**, [s. l.], v. 10, n. 19, p. 105, 2021. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/CNTC/article/view/18481>. Acesso em: 5 ago. 2025.

BRASIL. Portaria n.º 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação n.º 2/gm/ms, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. **Diário Oficial da União**: seção 1, v. 155, n.º 56, p. 74-75, 22 mar. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/03/2018&jornal=515&pagina=1&totalArquivos=190>. Acesso em: 5 ago. 2025.

DOMINGOS, T. S.; BRAGA, E. M. Massage with aromatherapy: effectiveness on anxiety of users with personality disorders in psychiatric hospitalization. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s. l.], v. 49, n. 3, p. 450-456, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0080-623420150000300013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/8smxkwntfV5zJVGC4rd8Xmf/?lang=en>. Acesso em: 5 ago. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. Barueri: Atlas, 2022.

GONÇALVES, H. A. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3 ed. São Paulo: Avercamp, 2005.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14 ed. São Paulo: Editora Vozes, 2014.

SOFI, H. S. *et al.* Novel lavender oil and silver nanoparticles simultaneously loaded onto polyurethane nanofibers for wound-healing applications. **International Journal of Pharmaceutics**, [s. l.], v. 569, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijpharm.2019.118590>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0378517319306350?via%3Dihub>. Acesso em: 5 ago. 2025.

PÉREZ-RECALDE, M.; ARIAS, I. E. R.; HERMIDA, E. B. Could essential oils enhance biopolymers performance for wound healing? A systematic review. **Phytomedicine**, [s. l.], v. 38, p. 57-65, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.phymed.2017.09.024>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0944711317301277?via%3Dihub>. Acesso em: 5 ago. 2025.

CARDOSO, H. C. W. *et al.* Lavandula angustifolia: uso da aromaterapia por massagem com óleo essencial de lavanda em várias patologias. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 7, n. 5, p. 46320-46340, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv.v7i5.29507>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/29507>. Acesso em: 5 ago. 2025.

Data de submissão: 21 de junho de 2024

Data de aceite: 20 de junho de 2025